

O JESUITA

Antonio Vieira

Os Estados de S. Paulo e da Bahia acabam de fazer duas esplendidas apotheoses. Sagraram nas aras da gratidão nacional as memorias bemditas de dous vultos geniaes.

Ha 3 e 2 seculos precisamente descansaram das lides da vida, abandonando á terra seu involucro mortal, um no logarejo de Reritigba e o outro na humilde e desconsolada cella do convento de Jesus, da Bahia, grandes espiritos, que mui fundo sulco traçaram na nossa historia primitiva e que a deosa da justiça ora corôa de suas predilecções.

José Anchieta, Antonio Vieira — eil-os os celebrados varões — bem mereciam um tal preito, tinham direito a tamanhas homenagens.

Onde se ostentam hoje cidades luxuosas e confortaveis rudes e mal acabadas choupanas abrigavam os filhos dos bosques ; onde se erguem hoje templos magnificos osculavam os raios do sol tropical toscas hermidas de colmo e a cruz da redempção plantada no descampado convidava para a sombra de seus braços carinhosos as almas incultas, vacillantes do habitante primitivo; onde age e debate-se o vertiginoso redemoinho moderno descansava a natureza, unica rainha em estonteantes exhibições de selvatica grandeza e de bellezas sem par ; mas a mesma natureza caprichosa e opulenta, encantadora e rebelde, deixou-se aos poucos sur-

prehender nos seus mais reconditos segredos e amoldou-se paulatinamente ás exigencias da civilisação vencedora.

A alma, porém, crente e justiceira proclama que sem aquillo isso seria impossivel, e a intelligencia, que se ufana com suas multiplas, variadas e indiscutiveis victorias, reserva palmas triumphaes aos que primeiro rotearam o terreno safaro e ingrato, e que hoje é rico de messes, aos que primeiro sangraram as plantas nas urzes do caminho em busca de puros ideias afinal attingidos, aos que primeiro desceram combatentes para a arena e della retiraram-se cingidos de opimos despojos, dos quaes se aproveita e se orgulhece o homem contemporaneo.

Pois bem, os fructos sazonados do momento actual, as glorias, os commodos, as louçanias modernas são a semente plantada pelo humilde sacerdote, recordam a memoria do abençoado catechista.

São justas, por conseguinte, aquellas glorificações.

Não admira, portanto, que com o caminhar das eras se avolume no coração das populações Brazileiras a importancia real, a relevancia dos serviços prestados por aquelles dous evangelisadores, aquelles dous sublimes apostolos das raças americanas.

Riscar da nossa historia colonial o nome do mais illustre filho de Tenerife, olvidar a memoria do Chrysostomo Portuguez, do missionario da Ibiapaba seria rasgar algumas ou antes muitas de suas paginas mais refulgentes, seria arrancar capitulos de capital interesse aos registros da civilisação no mundo de Colombo.

A Companhia de Jesus, a organisação social mais admiravel que eu conheço, iniciada em tempos em que o sopro da revolta religiosa tentava arrancar os povos aos dictames e á disciplina da Egreja, e constituida nos moldes vigorosos do sonhador de Manreza, não se contentava em enfrentar, em circumscrever os limites ao incendio nefando que as insurreições da materia, as incontinencias dos sentidos haviam ateado de mãos dadas com a ambição desordenada e o orgulho insensato ; sentia que era pouco fazer recuar aos antros as vozes descompassadas com que a apostasia pretendia emmudecer as velhas tradicções ; não lhe bastava arredar do

leito, preparado pela ganancia dos reis, pela dissolução das Catharinas de Bora, e pela politica interesseira e cortesã das Margaridas e Renés, a torrente impetuosa das paixões carnaes rotuladas, impudicamente, de liberdade de pensamento.

A Europa era pequena para os impetos generosos, para a sêde de glorias celestes desse batalhão predestinado; era preciso enviar aos continentes longinquos, ás regiões mais remotas os pregoeiros da verdade, os esforçados cavalleiros da milicia christã. Não havia muito que o nauta Genovez descubrira novos mundos; não havia muito que Cabral engastara á Coroa Portugueza a pedra preciosa que teve o nome de Brazil. Como para o Oriente, que sigam a devassar as regiões mysteriosas da America, de velas enfunadas, possantes galeões, esguias embarcações carregando umas e outras em seu bojo obreiros para a civilisação, soldados para as batalhas da fé. E em breve a terra de Cabral sentia o influxo bemfasejo de seus dotes peregrinos, e embreve a terra da Vera-Cruz se constituia á palavra e ás obras da phalange, que, muitos com o sangue generoso e todos com a alavanca da prece e do exemplo, entregava ao aprisco catholico almas innumeraveis.

A predica e a educação conseguiam milagres. A catechese avançava, dilatando as puras conquistas do Evangelho em acção. No que o arcabuz do soldado, no que a logica da espada confessavam-se impotentes operavam oceanos de graça a estamenha e o bordão dos piagas do amor. E nesse tablado em que giram tantas figuras heroicas, e nessa vasta galeria em que se acotovelam tantos vultos laureados, e nesse concerto de dedicações sobrehumanas pelo paiz, quesó a religião poude avassalar, porque seus estratagemas, seus expedientes eram o contraste, eram a condemnação das praticas quotidianas dos colonos e dos aventureiros sempre sedentos do ganho, sempre espoliadores, sempre affeitos ao captiveiro do indio, entre todos esses, a quem a sotaina envolvia, fulguram os glorificados de hoje—Anchieta no Sul, Antonio Vieira no extremo Norte do paiz. Um é o creador do theatro nacional, é o fundador da cidade de S. Paulo, é o escriptor da 1.ª grammatica conhecida da lingua tupy, é a

providencia dos Portuguezes que se afadigam em lançar os alicerces de S. Sebastião do Rio de Janeiro; o outro é o apostolo da Ibiapaba, é o vencedor dos Neengaibas agradecidos, é o ousado e invencivel defensor da liberdade dos pobres indios escravisados e opprimidos.

E', pois, justissima sua glorificação e com a delles a do Instituto de que, como outros, são estrellas rutilantes.

O que é a nossa patria deve-se-o a elles,os que argamassaram em uma nacionalidade homogenea os diversos grupos ethnicos que vieram a constituil-a, os que romperam as allianças do indio com os inimigos estrangeiros, os que como Anchieta e Nobrega expelliram do Rio de Janeiro os soldados de França, como Diogo Nunes e Manoel Gomes restituiram ás Quinas Portuguezas o Maranhão de La Ravardiere, como Loupo doCouto e Benedicto Amodei quebraram o poderio Hollandez avassalador do Maranhão e do Ceará.

Onde pisou terras do Brazil o pé do soldado Portuguez que antes ou conjuntamente não fosse visto o filho de Loyola? Aguas turvas do Xingu, explorado pelo jesuita Rocque Hundertpfund, a 1.ª no ror innumeravel das victimas de Sebastião de Carvalho; brancas areias da ilha de Marajó tintas pelo sangue de Luiz Figueira, o sabio indianologo, o digno continuador de Anchieta no ensino dos pobres e amados Brazis,por quem elle commetteu o maximo dos sacrificios,o sacrificio da propria existencia ás mãos dos antropophagos Aruans; tabas do Maranhão testemunhas do zelo insaciavel de Gabriel Malagrida, o heroico martyrisado do Rocio de Lisboa, a victima quasi octogenaria em que cevou-se a garra adunca e afiada da inquisição Pombalina; cimos e bosques da Serra Grande onde passeia a visão protectora do Amanayara; areias movediças do Rio de Janeiro em que o catechisador escrevia seus canticos e hosannas á Mãe do Redemptor uni-vos, vós todos, no hymno da immortalidade, trazei, cada um, as pedras preciosas para constituir a coroa da mais excelsa belleza.

Já o disse algures e de novo proclamo convencido: esbravejem embora as coleras partidarias e os odios das seitas, a sotaina no Brazil, como em toda America, foi a sal-

vaguarda da liberdade do povo, amparo da justiça, arauto das grandes e generosas ideias, symbolo do patriotismo.

Na guerra como na paz, entre as tabas do selvagem como no pulpito da cathedral, no silencio da floresta como no turbilhão da cidade, nos momentos angustiosos da patria ou nas suas horas de triumpho a humilde cruz do sacerdote catholico operou mais conquistas para a civilisação e mais glorias para á patria do que a farda agaloada do fidalgo ou a espada do soldado (1).

São justas, repito, as apotheoses a Anchieta e Antonio Vieira.

Mas pondo de parte no momento presente o Apostolo egregio dos trez grandes Estados do Sul, desejo contemplar de mais perto embora a traços rapidissimos seu irmão de roupeta, que a nós outros filhos do Norte mais interessa e captiva.

Si as manifestações de preito, feitas por Brazileiros aos membros da Ordem do Loyola,solvem uma divida de justiça e são uma homenagem á verdade, o preito rendido a Antonio Vieira satisfaz alem do mais ao nosso amor proprio de patriotas pois que recahe sobre um homem, que nos pertence tambem, que é tanto Portuguez como Brazileiro.

E' elle mesmo que n'o-lo diz nestas palavras ao Marquez de Minas:

«Não quero dar a V. Exc. o parabem do conselho ultramarino; mas dera-o de mui boa vontade a S. A, que Deus guarde, por esta eleição, e o dou ao mesmo conselho, á India, ao Brazil e a todas as nossas conquistas.

Eu ha muitos dias que as considero mortas de mais de quatro e esperando a sua resurreição com mais fé que Martha, só lembro com Maria e com as suas lagrimas o amor e patrocinio hereditario, que a V. Exc. merece o Brazil, a quem pelo segundo nascimento devo as obrigações de patria.»

Em verdade si Vieira nasceu em Lisboa a 6 de Fevereiro de 1608, e esse trecho de sua historia está hoje fóra de

(*) *Notas para a Historia do Ceará* pag. 144

qualquer contestação graças aos pesquizadores entre os quaes o venerando Marquez de Santa Cruz, D. Romualdo Antonio de Seixas (1), veio elle para a America Portugueza aos 8 annos de edade e nella manteve-se, com interrupções, até sentir-se moribundo na Quinta dos Lazaros e recolher-se ao Collegio de Jesus da Bahia «para morrer como religioso entre as orações e braços de seus padres e irmãos» (2).

Lisboa deu-lhe o berço não ha duvida, mas a Cidade do Salvador guarda-lhe os restos preciosos, juntamente com os de José de Anchieta, como guarda tambem, reliquias de valor inextimavel, a cadeira donde elle fazia suas admiraveis pregações, e a pobre e sollitaria cella, cujas paredes elle aqueceu com o verbo ardente, de que tinha o segredo,com as scintillações de sua intelligencia genial,e cuja atmosphera elle santificou com as disciplinas e as lagrimas ; ouviram-lhe os primeiros vagidos as aguas marulhosas do Tejo, mas o torrão seu predilecto era o em que elle queria que a familia se enraizasse esquecendo a Metropole (3) ; o acaso caprichoso fel-o Portuguez de nascimento, mas foi no Brazil que se lhe apurou a vocação, que seu espirito formou-se e apparelhou-se para as luctas de sua vida tão accidentada.

Ou porque seu pae, Christovam Ravasco, viesse á colonia despachado em algum cargo e o filho houvesse de acompanhal-o, ou por outro qualquer motivo que consegue escapar á critica, no livro dos destinos estava o do joven Vieira irmanado ao do nosso Continente, palco enorme para as representações de homem tão descommunal, e porque a Providencia se apraz em suscitar a certas epochas certas e determinadas individualidades, foi a Bahia por singular pri vilegio a merecedora de o acolher em seu seio.

Era isso em 1615. Dez annos depois Vieira abandonava a familia para correr ao collegio dos Jesuitas, cujas doutri-

---

(1) Memoria apresentada ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

(2) Carta de Antonio Vieira ao P.e Balthasar Duarte.

(3) Carta de Antonio Vieira pedindo para um cunhado a nomeação de Mestre de Campo.

nas e lições faziam-lhe a admiração e o pasmo, os mestres por excellencia de então, mas só aos 28 annos via completa sua suprema aspiração, via-se ordenado presbytero, dizia a primeira missa.

Mas cingido de que armaduras entrava elle na arena do mundo! em que forjas temperara o aço de suas armas!

Entregara-se a serios, a profundissimos estudos como que preparando os degraus para o templo da immortalidade que seus feitos edificaram na patria e no Estrangeiro; prestara serviços de relevancia aos companheiros do claustro e á mocidade sequiosa de instrucção; fizera-se senhor dos segredos e das difficuldades da lingua dos indios, cuja conversão foi o idéal preferido de sua existencia tão gloriosa e tão malsinada, tão cheia de favores e considerações e tão abiberada de provações e desenganos; professara a rhetorica, a philosophia e a theologia; commentara as passagens mais difficeis das sagradas escripturas; discutira, assentara, pesara o que a paixão pela felicidade e grandeza do paiz confiava ás meditações de seu cerebro privilegiado e ás delicadezas e amores de sua alma sempre e genuinamente Portugueza; miniaturara, esboçara, traçara os largos perfis para esse thesouro litterario que elle gradualmente foi accrescentando e melhorando ao ponto de legar aos contemporaneos e ás futuras gerações essas paginas de incrivel erudição, hoje tradusidas e encomiadas nas litteraturas Europeas, esses modelos de linguagem pura, correctissima que fazem delle o representante mais autorisado da lingua depois de Camões, esses rasgos de eloquencia sagrada que constituem a collecção mais admiravel que existe em seu genero no dizer de Larousse, que lhe deram direito a ser chamado o Chrysostomo Portuguez, o principe dos oradores de seu tempo; ensaiara triumphalmente o pulpito Bahiano, que a breve trecho conseguiria transformar ora em Sinay donde irrompem em catadupas as esplendidas bellezas da Religião de Jesus e as verdades do Evangelho, ora em trombeta possante, que leva o terror ao seio do inimigo e engrandece e avigora os impetos e as resistencias do valor patrio, como esse sermão do anno de 1640 contra as armas de Hollanda, que nos recorda o Ajax de Homero a

apostrophar a divindade, sermão pelo abbade Reynal qualificado do mais extraordinario que já se ouviu em pulpito christão.

No anno seguinte ao em que elle pronunciou tão celebre oração eil-o que segue para Lisboa, embora a contragosto.

Como todas as colonias, o Brazil ardia em manifestar gratidão e applausos aos restauradores da independencia nacional.

Eil-o, o grande jesuita em companhia do filho do vice-rei a demandar Lisboa levando a segurança da solidariedade Brazileira contra os usurpadores de Castella.

Chegar á Corte Portugueza, privar com o joven rei que a revolução collocara no throno de seus maiores, seduzil-o e com o rei a nobreza e com a nobreza o povo foi para o athleta da palavra trabalho de poucos mezes.

E' o periodo de seus triumphos oratorios, para os quaes eram pequenos os templos de maior capacidade e aos quaes concorriam toda a nobreza de um e de outros sexo, os sujeitos mais graves de todas as sagradas religiões e o mais selecto e o mais lusido do povo (1); é o periodo de seu valimento no paço e nas boas graças do rei, que fal-o seu pregador e encarrega-o das mais difficeis missões diplomaticas nas diversas Côrtes da Europa em que era preciso assegurar-se o throno inutilisando a influencia Castelhana.

«Nestes diversos encargos e situação, diz um seu biographo (2) apenas se encontrará assumpto de administração e governo, e regimen civil, politico e religioso que o P.e Vieira não discutisse, tractasse e praticasse, ou nos seus opusculos e pareceres, ou nas conferencias verbaes, ou nos pulpitos, ou executando e obrando pessoalmente. Questões de economia politica, impostos, emprestimos, instituição de companhias de commercio, marinha, guerra, cessões de territorios, tractados, allianças, casamentos reaes, reforma d.s ordens regulares, e ainda a da propria Companhia e da inquisição, tolerancia religiosa, tudo lhe passa pelas mãos,

(1) Frei Francisco de S. Maria.

(2) João Francisco Lisbôa, Vida do P.e Antonio Vieira pag. 34.

nada escapa á sua indefessa actividade, e á admiravel fecundidade do seu espirito neste periodo brilhante da sua carreira.»

Mas um outro destino convidava-o, seduzia-o. As Côrtes ja não te para elle as fascinações de outr'ora. A palavra mascula inspirada sente-se cansada, tediosa das palmas, que estrondeiam pelas naves dos templos sumptuosos e anceia por ir perturbar o silencio magestoso das florestas convidando seus donos ao banquete da civilisação; os pés acostumados aos veludos, aos tapetes das camaras fidalgas e dos corredores apinhados tem pruridos de cingir a alpercata humilde e rude; o calor morno e perfumado dos salões vae trocar-se pelo sopro aspero dos ventos a gemerem nas enxarcias, pelas lufadas quentes das praias a cuspirem as areias á face requeimada do viajor desfallecido. O politico, o diplomata vae ceder o passo ao missionario, ao catechista.

E para Vieira essa havia sido a visão seductora de seus 20 annos. Era chegado o momento de cumprir o voto, que acariciara no fôro intimo ao entrar para a Ordem e que a obediencia aos superiores arrancara-lhe da alma enthusiastica.

Talvez que diante de seus olhos passaram como espectros a apavorar-lhe a alma os motejos e as ameaças, o riso escarninho da multidão, o saque a mão armada do collegio de S. Alexandre, a prisão incommunicavel na hermida de S. João, a violenta expulsão para o Maranhão e do Maranhão para Lisboa; talvez: mas a todos os obices levará de vencida a heroicidade de animo do infatigavel missionario; nem as deslealdades de Pedro de Mello, nem as artimanhas das Camaras e seus Procuradores, nem os tropeços suggeridos ás missões por Capitães mores, como Balthazar de Sousa Pereira e Ignacio do Rego Barreto e Capitães de entrada como Gaspar Cardoso o demoverão de seus santos propositos.

Eil-o no Maranhão e no Pará entregue á catechese para o que vem munido das competentes Cartas Regias, mas o Maranhão e o Pará são pequenos para sua sêde de conquistar almas á fé e vassalos a seu rei; a ilha de Marajó vêl-o pacifico dominador dos ferozes Neengaibas rebeldes até

então ás armas Portuguezas, provaveis alliados do hollandez si não fôra sua intervenção corajosa e efficaz; as tabas da Ibiapaba e suas cercanias resoam com os canticos triumphaes da Religião e os Tobajaras dobram a cerviz diante dos seus ministros,que lhes falam a linguagem desconhecida da egualdade e perdão; graças a Vieira e a seus companheiros de Apostolado convertem-se á civilisação as missões dos Cambocas,Mapuás, Mamayanás, Aruans, Anajás, Tupinambás, Gujarás, Jurunas, Tapijós, e Tricujus; e entre estas como entre outras tribus, aqui como ali, a todo tempo como em toda parte Vieira é o incansavel propugnador da liberdade do indio, é o defensor intemerato dessa raça espoliada e infeliz.

O colono acostumado a locupletar-se com os serviços do selvicola, a quem rouba, escravisa e trucida impunemente, oppõe ao revolucionario bemfazejo a grita descompassada dos interesses contrariados e dos lucros em jogo, e tenta desviar a propaganda generosa levando a mentira até os degraus do throno e o incendio das paixões ruins ao coração da plebe inconsciente e egoista.

A elle, o Portuguez de lei, accusam de traidor á patria, a elle que percorre a Europa suscitando inimigos aos inimigos da patria, a elle cuja roupeta vale mais que o sceptro de seu rei para a compra de navios e artilharias e para a mobilisação de exercitos, que se opporão aos exercitos hespanhoes na Europa e ás armadas hollandezas nas colonias; a elle o grande apostolo, que não se arreceia de arcar com os proprios irmãos de habito quando julga necessario antepor-lhes os grandes ideiaes em que se abrasa,amesquinham a heroica empreza buscando insinuar que ella é filha de espurios sentimentos pois tem por mira mudar apenas os escravisadores, que cessariam de ser os colonos para serem os proprios jesuitas ; a elle que levanta só com o credito de seu nome emprestimos de milhões e regeita presentes regios com o brio e a grandeza d'alma do hospede de Artaxerxes criminam de interesseiro, a elle, o pobre de pobreza exemplarissima qual o pinta com justiça seu biographo André de Barros!

Mas a obra do Las Casas Brazileiro, que estava assente

sobre solidos fundamentos, precisava ser coroada de um digno remate.

Vieira, que mais de uma vez atravessara o oceano, arrostando as tempestades raivosas e as podres calmarias para obter, como effectivamente obtinha, Leis Regias e Regimentos garantidores do bem estar e da liberdade das raças Brazileiras, sente-se na obrigação de consolidar para sempre sua grande obra de caridade e civilisação, enflamma-se por enfrentar mesmo no reducto os inimigos de seu nome, os apedrejadores do sol de sua gloria.

Mas ahi o esperavam os favoritos de um novo rei esquecido do passado, esperava-o a inquisição, o tremendo tribunal regio que não lhe perdoa haver advogado a causa dos christãos—novos, como si aquella grande alma se cerrasse aos queixumes de alguma classe de opprimidos.

Doem-lhe os desterros para o Porto e para Coimbra, martyrisa-o a prisão, tortura-o a privação da predica por 26 longos mezes, mas a Europa culta e altruistica acompanha-o com suas sympathias e um Papa, o chefe da Egreja, proclammando ao universo seu zelo da Religião, sua sciencia das sagradas escripturas, o ajustado de sua vida e costumes, e outros louvaveis merecimentos de bondades e virtudes (*) arranca-o ás garras dos Inquisidores para avocal-o a Congregação Romana dos Cardeaes, facto singular talvez na historia ecclesiastica.

E como é mister que até em as agruras dos proprios soffrimentos Vieira preste serviços á familia humana, no carcere do Santo Officio gerou esse livro *Notas Secretas dirigidas ao Soberano Pontifice Clemente X sobre a maneira de tratar a Inquisição de Portugal a seus prisioneiros*, livro que despertou na Europa tamanha sensação que por quasi sete annos (1674 — 1681) o Papa teve suspenso o temivel tribunal.

Convites dos magnatas de Roma o chamam ainda uma vez á Cidade eterna, um dos muitos theatros de sua victoria na tribuna sagrada, mas nada o pode deter ahi, nem mesmo

(*) Palavras do Breve de Clemente X a Antonio Vieira.

os favores e as predilecções de Christina da Suecia, que o escolhe por confessor, nem mesmo o paternal acolhimento do Chefe da Egreja; devora-o a nostalgia da patria e eil-o de novo em Portugal; mata-o o amor da terra Brazileira e eil-o a procura da terra dos brincos da infancia e dos sonhos dourados da juventude, onde irá descansar a fronte aureolada. O lidador ia repousar.

A Bahia recolhia-lhe os despojos em seu seio materno, Era o dia 18 de Julho de 1697.

DR. GUILHERME STUDART.

